

# Política de Seleção de Gestores

Setembro de 2024

Elaboração: Diretor de Risco e Compliance

Aprovação: Comitê de Risco e Compliance

01ª Versão

Vigência: 09/2026

Avenida Carlos Gomes, 400/703  
Porto Alegre/RS - CEP 90.480-900  
[www.nebraskacapital.com.br](http://www.nebraskacapital.com.br)

## SUMÁRIO

<b>ÍNDICE</b> .....	<b>2</b>
<b>CONTROLE DE VERSÕES</b> .....	<b>3</b>
1. ESCOPO.....	4
2. PROCEDIMENTO .....	4
2.1. Processo Decisório .....	4
2.2. Fluxograma.....	4
3. METODOLOGIA.....	5
3.1. Pilares da Avaliação de Gestores.....	5
3.2. Critérios Quantitativos Básicos.....	5
3.3. Critérios Qualitativos Básicos.....	5
4. MONITORAMENTO .....	6
4.1. Montagem e Acompanhamento do Portfólio .....	6
4.2. Reuniões Periódicas.....	7
4.3. Alertas de Monitoramento.....	7
5. REVISÃO.....	7
5.1.Periodicidade.....	7

## CONTROLE DE VERSÕES

<b>Data</b>	<b>Autor</b>	<b>Aprovado por</b>	<b>Versão</b>
12/09/2024	Alexandre Carlos Cunha Diretor de Risco e Compliance	Comitê de Risco e Compliance	1.0

**Figura 1 - Registro de Mudanças**

## 1. OBJETIVOS

1.1. Esta Política de Seleção de Gestores (a “Política”) tem por objetivo consolidar e formalizar os critérios definidos pela Nebraska Capital Gestão de Recursos Ltda. (a “Nebraska Capital” ou “Gestora”), enquanto gestora de Funds of Funds (“FoFs”). Em seu cotidiano, a atividade de gestão de FoFs apresenta desafios que somente podem ser superados a partir da definição de processos criteriosos para a seleção, manutenção e, se necessário, encerramento da relação com determinado gestor, seja pelo não atendimento dos critérios básicos quantitativos, seja em função dos qualitativos. A garantia de entrega de resultados que atendam ao melhor interesse dos clientes da Nebraska Capital faz parte do compromisso da Gestora com seus investidores, servindo este ideal como pauta para sua atividade de prestação de serviços de gestão de recursos de terceiros (a “Gestão de Recursos”).

## 2. PROCEDIMENTO

2.1. Processo Decisório. A Nebraska Capital possui um processo claro e bem definido de seleção de veículos e gestores que podem receber investimentos realizados pela Nebraska Capital em nome de seus clientes. A gestão utiliza uma análise proprietária para seleção dos melhores gestores do mercado de ações brasileiro. Os gestores passam por uma filtragem quantitativa que busca identificar os fundos mais consistentes e com a melhor relação risco/retorno ao longo do tempo, além de um rigoroso processo qualitativo de cada gestora. O processo qualitativo envolve, principalmente, aspectos como a análise da equipe da gestora, sua senioridade, a rotatividade de pessoas, a clareza do processo de investimento, proximidade com o management das companhias investidas, métricas de controle de risco, análise do passivo, modelo de partnership e de retenção de talentos, entre outros. Devido à escala da Nebraska, conseguimos ter um relacionamento próximo com a equipe de gestão de cada fundo e ter uma qualidade de informação elevada que nos permite realizar a diligência de forma profunda.

2.2. Fluxograma. Dentre os critérios norteadores para a seleção de gestoras, a Nebraska Capital elenca pilares que servirão como base desde o início até o final do processo decisório, que culminará na aprovação, ou não, a ser definida em Reunião de Comitê de Gestão, uma vez que a Nebraska Capital possui estrutura decisória técnica e impessoal, atenta ao melhor interesse de seus clientes. A definição observará, preferencialmente e sempre que aplicável, a critério da equipe de gestão, mediante ratificação pelo Comitê de Gestão, o seguinte fluxograma:



### 3. METODOLOGIA

3.1. Pilares da Avaliação de Gestores. A seleção e acompanhamento de gestores passará pelo entendimento das seguintes informações, coletadas especialmente nas etapas 2 e 3 do fluxograma indicado no item 2.1 acima:

- a) Histórico e estrutura da equipe:
- b) Circularização:
- c) Gestão de Liquidez:
- d) Gestão do Passivo:
- e) Gestão de Risco:
- f) Ativismo:
- g) Conflito de Interesses:
- h) Volume sob gestão:
- i) Estrutura de remuneração dos gestores:

3.2. Critérios Quantitativos Básicos. A análise quantitativa dos gestores é realizada tanto como um filtro para a geração de ideias como uma comprovação e validação do desempenho esperado de cada um dos fundos analisados. A etapa numérica auxilia a comparar fundos com estratégias semelhantes e a verificar de que forma o fundo performou em diversos períodos para, assim, ressaltar pontos a serem abordados na análise qualitativa. Para gestoras com histórico, os principais fatores analisados, em diferentes janelas de tempo, são: base de retornos históricos e retorno acumulado em relação ao benchmark, volatilidade, *Drawdown* (variação entre preço máximo e preço mínimo da cota), Alpha (excesso de retorno do fundo em relação ao mercado de referência), Volatilidade (medida que indica a frequência e intensidade das mudanças no valor da cota em um período específico), Evolução do AUM (o patrimônio gerido pela gestora), a relação de entrega de resultado conforme o crescimento AuM, *Sharp Ratio* (comparação entre o retorno da cota em relação a um ativo considerado livre de risco, no Brasil, geralmente considerados os títulos emitidos pelo Tesouro Nacional), análise de quartis comparativos (utilizada para identificar matematicamente os *outliers* de um determinado conjunto de dados), correlação de retornos entre fundos, a TIR – Taxa Interna de Retorno (taxa de desconto hipotética, definida a partir de uma projeção das receitas geradas pela cota ao longo de um período), consistência de resultados, dentre outros.

3.3. Critérios Qualitativos Básicos. A análise qualitativa tem maior peso na decisão e funciona como um aprimoramento da análise quantitativa, em que o objetivo final é identificar as gestoras que sejam passíveis de oferecer um desempenho diferenciado no longo prazo, segundo nossas premissas, e que apresentem um modelo de negócios sustentável. Nessa etapa, são realizadas diversas conversas com as gestoras elegíveis na busca de compreender melhor o processo de investimento de cada uma delas, bem como outros critérios, indicados abaixo em caráter não exaustivo e em função de grandes temas, dentre outros fatores que venham a ser pertinentes em cada um dos casos, subdivididos em estrutura de tópicos:

**a) Equipe:**

- (i) Tempo mínimo de experiência dos membros da equipe;
- (ii) grau de maturidade dos processos internos;
- (iii) alinhamento de interesse;
- (iv) Transparência e proximidade dos gestores;
- (v) Histórico profissional do gestor;
- (vi) Turnover de equipe; e
- (vii) Estrutura de remuneração da equipe.

**b) Processos e Controles Internos:**

- (i) Política de gestão de risco documentada;
- (ii) Política de remuneração da equipe adequada;
- (iii) Processo de investimento documentado;
- (iv) Gestora especializada em determinada classe de ativo
- (v) Gestor aderente aos códigos Anbima;
- (vi) Diversificação do passivo;
- (vii) Políticas internas adequadas;
- (viii) Como é a decisão do comitê; e
- (ix) Controles de risco.

**c) Institucional**

- (i) Tempo de existência da gestora;
- (ii) Produto ser relevante na receita da gestora;
- (iii) Tamanho da Equipe;
- (iv) Patrimônio sob gestão da gestora;
- (v) Adesão ao mandato (*style drift*);
- (vi) Existência ou não de conflitos societários;
- (vii) Característica e distribuição do passivo;
- (viii) Gestores são sócios da Asset?
- (ix) Capital próprio dos gestores investidos no fundo; e
- (x) Compatibilidade do discurso com as decisões tomadas ao longo do tempo;

**d) Veículo-alvo:**

- (i) Capacity do fundo;
- (ii) Presença de outros alocadores institucionais;
- (iii) AuM do fundo;
- (iv) Taxa de adm e pfee abaixo do praticado pelo mercado;
- (v) Rebates oferecidos pelo fundo;
- (vi) Liquidez.

**4. MONITORAMENTO**

4.1. Montagem e acompanhamento do Portfólio. Para a montagem e dimensionamento do portfólio, são analisadas as diversas estratégias dos gestores que

passam em nossa diligência a fim de adequar essas estratégias dentro da carteira. O objetivo é identificar a função que cada um dos selecionados irá desempenhar dentro do portfólio para obter um maior controle de risco, de desempenho esperado e de diversificação. A manutenção do perfil de portfólio desejado é obtida por meio de rebalanceamentos periódicos.

4.2. Reuniões Periódicas. O acompanhamento das gestoras selecionadas é realizado de forma constante por meio das cartas de gestão dos fundos investidos, comunicados, análise de desempenho e em conversas periódicas. Mudanças relevantes no time de gestão, alterações na estratégia e um desempenho diferente do esperado são alguns dos fatores que influenciam em um acompanhamento ainda mais próximo da gestora para identificar qualquer desalinhamento com a tese inicial de alocação. As análises e decisões tomadas a respeito dos fundos investidos são documentadas mensalmente no comitê de investimento e de risco.

4.3. Alertas de Monitoramento. Todo e qualquer critério identificado que se encontre diferente com o regulamento do fundo ou não esteja conforme com os critérios pré-estabelecidos pelo Comitê devem ser imediatamente informados ao Comitê de Gestão e ao diretor de Compliance para que seja tomada as decisões cabíveis.

## **5. REVISÃO**

5.1. Periodicidade. Esta Política revoga a anterior Política de Seleção de Gestores e será revisada na periodicidade mínima bianual ou sempre que o Diretor de Risco e Compliance identificar alguma modificação regulatória ou autorregulatória que demande sua adaptação.

\*\*\*